

MS

ATA N.º 1 – 2021/2025

ATA DA SESSÃO ORDINÁRIA PARA A ELEIÇÃO DA MESA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ALBERGARIA-A-VELHA, REALIZADA NO DIA 16 DE OUTUBRO DE 2021

Aos 16 dias do mês de outubro de 2021, nesta Cidade de Albergaria-a-Velha e Sala Principal do Cineteatro Alba, pelas 16,45 horas, reuniu a Assembleia Municipal de Albergaria-a-Velha, para efeitos de eleição do Presidente e Secretários da Mesa para o quadriénio de 2021 a 2025, nos termos do n.º 1, do artigo 45.º, da Lei n.º 169/99, de 18 de Setembro, com as alterações introduzidas pela Lei n.º 5-A/2002, de 11 de Janeiro, sob a presidência do Senhor Dr. Mário Rui de Almeida Branco, cidadão que encabeçou a lista mais votada. -----

Estavam presentes os seguintes membros da Assembleia Municipal: -----

Sandra Margarida Pereira Marcelino, Luís Serafim Baptista da Silva, Arménio Henrique Oliveira Martins Silva, Cristina Margarida Rodrigues Sequeira, Ana Carina Brandão Amaral, Martinho Nuno de Jesus da Silva, Pedro Jorge Rebelo Tavares, Eva Catarina Nunes Pereira de Pinho Barreira de Lemos, Tiago Alexandre Rodrigues Valente e Carla Cristina Caetano Castro, do CDS-PP. -----

Eduardo Nuno Alves de Castro e Pereira Marques, Sara Fernanda Vinga da Quinta, Rui Pedro Figueiredo Marques, José Licínio Tavares Pimenta, Ana Luísa Silva Souto, Luís Fernando Leal Duarte Oliveira e João Filipe Tavares de Almeida, do PPD/PSD. -----

Firmino Ruas Mendes, do PS. -----

Estavam ainda presentes os Senhores Presidentes das Juntas de Freguesia, assim distribuídos: Jorge Manuel Lemos Silva, Albergaria-a-Velha e Valmaior; António de Oliveira Duarte, Alquerubim; Hélder António de Almeida Brandão, Angeja; José Carlos Estrela Coelho, Branca; Henrique Daniel Silva Caetano, Ribeira de Fráguas; Ana Maria de Melo Bastos Silva, S. João de Loure e Frossos. -----

Faltaram, justificadamente, os Membros Municipais Rui Manuel Pereira Marques e Filipe Eduardo Sarabando Marques. -----

Foram apresentadas, nos termos do n.º 1 do artigo 2.º, do Regimento em vigor, três listas: Uma, indicando para Presidente o Senhor Dr. Mário Rui de Almeida Branco; Outra, indicando para Primeiro Secretário a Senhora Dr.ª Sandra Margarida Pereira Marcelino; Outra, indicando para Segundo Secretário o Sr. Martinho Nuno de Jesus da Silva. Estas listas ficam identificadas como "Lista A – Presidente da Mesa", "Lista A – 1.º Secretário" e "Lista A – 2.º Secretário". -----

Submetidas a votação, por escrutínio secreto, aquelas listas obtiveram os seguintes resultados: -----

Lista para o Presidente – 16 votos a favor e 9 votos em branco; -----

Lista para Primeiro Secretário – 17 votos a favor e 8 votos em branco; -----

Lista para Segundo Secretário – 17 votos a favor e 8 votos em branco. -----

Assim, ficou a Mesa da Assembleia Municipal constituída da seguinte forma: Presidente – Senhor Dr. Mário Rui de Almeida Branco; Primeiro Secretário – Senhora Dr.ª Sandra Margarida Pereira Marcelino; Segundo Secretário – Sr. Martinho Nuno de Jesus da Silva. -----

Concluída a votação, usaram da palavra os Membros Municipais Firmino Ruas Mendes, do PS, Sara Fernanda Vinga da Quinta, do PPD/PSD, Pedro Jorge Rebelo Tavares, do CDS-PP, o Sr. Presidente

da Câmara Municipal e o Sr. Presidente da Assembleia Municipal. As listas apresentadas bem como todas as intervenções se dão aqui como inteiramente reproduzidas, ficando apenas à presente ata (Anexos I a VI, respetivamente), fazendo parte integrante da mesma. -----

Não havendo mais assuntos a tratar, o Senhor Presidente deu por encerrada a presente reunião, eram 17,45 horas e dela se lavrou a presente ata, composta por uma folha, que vai ser por ele assinada. -----

O Presidente, _____

Manoel Rui de Almeida Soares



Albergaria-a-Velha, 16 de Outubro de 2021

Exmo. Senhor Dr. Mário Rui de Almeida Branco,

Considerando, ao abrigo do disposto no n.º 1 do art. 45.º da Lei n.º 5-A/2002, de 11 de Janeiro e, bem assim, do n.º 1 do art. 2.º do Regimento desta Assembleia Municipal, a eleição do Presidente e Secretários da Mesa na primeira reunião de funcionamento da Assembleia Municipal, venho, em nome do Grupo Municipal do CDS-PP da Assembleia Municipal de Albergaria-a-Velha, propor a eleição, em listas uninominais e por voto secreto, para:

Presidente da Mesa, o membro municipal **Mário Rui de Almeida Branco**;

1.º Secretário da Mesa, o membro municipal **Sandra Margarida Pereira Marcelino**;

2.º Secretário da Mesa, o membro municipal **Martinho Nuno de Jesus Silva**.

A handwritten signature in black ink, appearing to be 'Pedro Rebelo Tavares'.

Pedro Rebelo Tavares

Membro do GM-CDS-PP

19

Exmo. Sr. Presidente da Assembleia Municipal,
Senhoras Deputadas e Senhores Deputados.

Senhor Presidente da Camara

Caros Munícipes,

Digníssimos convidados

Comunicação Social

É, para mim, uma subida honra e um grande orgulho ter sido eleito Deputado Municipal neste concelho.

Pela sexta vez, e em três concelhos, em representação do Partido Socialista, assumo este cargo e, por isso, se torna muito mais responsabilizante.

Fazendo jus ao juramento que há momentos teve lugar, espero continuar a aprender com os vossos exemplos tal como aconteceu no passado.

Manterei com todos os titulares dos demais Órgãos, cordiais relações, quer de índole pessoal quer institucional, afirmando sempre o respeito pelas respectivas autonomias.

Este local a que damos o nome de Assembleia Municipal é a casa da democracia de todos os Albergarienses, razão pela qual temos que valorizá-la de modo mais claro, aberto e sem centralismos.

Os Partidos aqui representados, embora perante uma maioria absoluta, serão o veículo que transportará a democracia.

Temos todos, por obrigação, que assumir as nossas responsabilidades durante o mandato que hoje se inicia e nos foi conferido nas eleições livres e democráticas, realizadas no passado dia 26 de Setembro.

O diálogo é fundamental e assume uma primordial importância.

É, imbuído deste espírito dialogante que aqui estou e, os eleitores, podem ficar cientes que jamais desvirtuarei o programa com que fui sufragado e no qual confiaram.

Em democracia estar na oposição é tão importante como estar a governar porque, quem governa, fá-lo-á tanto melhor quanto mais eficaz for quem se lhe opõe.

Senhoras Deputadas e Senhores Deputados

Para que o nosso mandato seja profícuo é necessário que cada um faça o trabalho de casa, olhando e revendo o passado, tendo na mente o presente, com vista no futuro.

Senhoras Deputadas e Senhores Deputados

Temos o dever de fazer progredir o nosso concelho.

Temos o dever de respeitar os valores democráticos.

MS
Temos o dever de cumprir escrupulosamente o Regimento desta Assembleia.

Saúdo quem não foi eleito, quem deixou de ocupar o lugar de Deputado, fazendo votos para que o vosso futuro seja repleto de realizações pessoais e profissionais.

Saúdo, de um modo muito especial, os deputados do Partido Socialista que hoje terminam o seu mandato.

Os Albergarienses assim o decidiram.

Creio, estou convicto, que deixaram enorme um legado, uma nova forma de fazer política.

Obrigado, Ludovina Silva.

Obrigado, Jesus Vidinha.

Procurarei honrar-vos ao longo destes quatro anos.

Dos vencedores espero que honrem o programa eleitoral com que se apresentaram.

O sucesso desta Assembleia Municipal será o sucesso de Albergaria-a-Velha.

Disse.

Albergaria-a-Velha

Assembleia Municipal

16/09/2021

(Escrito de acordo com a anterior ortografia)

14

Exmo. Sr. Presidente da Assembleia Municipal de Albergaria-a-Velha;

Exmas. Senhoras e Senhores Membros da Assembleia Municipal,

Exmo. Senhor Presidente da Câmara Municipal, a partir de quem estendo os meus cumprimentos aos Sr. Vereadores,

Coletividades, Instituições, representantes da sociedade civil e entidades religiosas aqui presentes,

Estimada Comunicação Social,

Caras e caros Albergarienses,

Cumpre-se hoje a instalação dos órgãos autárquicos do nosso concelho e por isso mesmo, é justo começar por uma saudação aos vencedores.

O êxito deste mandato será o êxito de todos nós e por isso, sinceramente, desejamos que sejam 4 anos de progresso e desenvolvimento do nosso concelho.

Impõe-se igualmente uma palavra a todos aqueles que saindo da sua zona de conforto se disponibilizaram ao escrutínio público de um acto eleitoral da maior relevância.

Numa altura em que poucos acreditam na política, em que são mais os que apoucam a democracia do que aqueles que a defendem, numa altura em que o desalento e a desilusão tomaram conta do nosso processo político, nunca é de mais, assinalar todos aqueles – que independentemente do partido político – se disponibilizaram a ser candidatos a estas eleições, reafirmando assim...o primado da soberania popular.

Ao cidadão, vencido por um Poder Central asfixiante e desumanizado, resta a esperança de se rever nas opções do seu território.

E, Foi contra esta crise de esperança que o PSD se apresentou a estas eleições.

Faço parte de uma geração adiada e, em consequência, inconformada, saturada e impaciente.

Esta foi também uma candidatura contra a estagnação.

Não estamos aqui para gerir o quotidiano, nem para promover a mediania ou o imobilismo.

Seremos uma oposição construtiva mas vigilante, positiva mas exigente, seremos uma oposição crítica mas também actuante.

Nunca contra ninguém, sempre, a favor de todos.

Repito

Nunca contra ninguém, sempre, a favor de todos.

Desde cedo dissemos ao que vínhamos e quais os conteúdos programáticos que nos guiavam. Honraremos por isso, as 4217 pessoas que prestaram o seu voto de confiança no nosso projecto.

Sras. e Srs.,

Foram 4217 pessoas que acreditaram num projecto que privilegia:

- o ambiente: é urgente intervir nas zonas verdes e na protecção dos nossos recursos naturais, há, aliás, alguns silêncios que são ensurdecedores,
- a habitação: onde escasseia ao nível da oferta fazendo com que a procura encontre guarida em outras geografias, o que é especialmente penoso na fixação de casais jovens;
- as empresas: onde a estagnação a que os últimos anos nos levou precisa agora de um novo impulso por forma a inverter esta tendência;
- a cultura: área em que o potencial que as nossas colectividades nos oferecem tem de ser colocada ao serviço de todos;
- o desporto: onde se anseia por uma liderança política que possa terminar com divergências que há muito deveriam ter sido ultrapassadas;
- e por fim, a saúde: onde tanto haveria para dizer mas que, infelizmente, o obvio dispensa qualquer comentário.

Sras. e Srs.

Podem também contar com uma postura activa, ou seja, com iniciativa.

Na nossa leitura política, ser membro desta casa, não deve significar apenas votar o que nos é proposto.

A Assembleia Municipal não deve estar nunca, capturada pela Câmara Municipal.

Impõe-se a cada um de nós uma postura pró-ativa na defesa do que acreditamos.

Essa postura expressa-se através de qualquer intervenção mas também com a apresentação de propostas concretas.

O divórcio que existe entre a comunidade e a política há muito que está diagnosticado.

É preciso que sejamos nós a resolver este problema, devolvendo esta casa às pessoas.

A Assembleia Municipal não é dos políticos. É das pessoas!

E é, precisamente, por isso, hoje posso anunciar aqui que iremos novamente apresentar uma proposta para que as Assembleias Municipais sejam transmitidas online.

Esperamos que desta vez, o CDS possa votar favoravelmente.

Lutaremos, também, para que o regimento seja alterado por forma a facilitar a participação dos munícipes.

Posso ainda anunciar que iremos apresentar uma proposta para que seja instalada a Assembleia Municipal da Juventude.

É um projecto com futuro, que não deve ficar na gaveta por razões partidárias.

As boas ideias, não têm dono. E nada de mal existe em aproveitá-las.

Serão estes os pontos cardiais que guiarão toda a nossa actuação.

Deles não nos afastaremos no nosso sentido de voto, nas nossas intervenções ou nas nossas propostas.

Podem por isso contar connosco para tornar esta casa, a casa do grande debate.

A casa da democracia.

Com elevação, sentido de compromisso e com respeito pela pluralidade democrática.

Sras e Srs.

Sem prejuízo das saudáveis divergências políticas e partidárias, não nos podemos demitir de estar todos juntos.

Avizinham-se tempos difíceis em que a Câmara Municipal será chamada a ser protagonista em matérias que poderão definir o futuro do nosso município, como é exemplo o aproveitamento dos fundos do Plano de Recuperação e Resiliência; ou a negociação da transferência de competências.

Saibamos todos, colocar os superiores interesses de Albergaria, acima de quaisquer outros, sejam eles políticos, pessoais, profissionais ou familiares.

Por todas as freguesias e por todo o concelho.

Viva Albergaria.

Muito Obrigada.



18

Cerimónia de Instalação da Assembleia Municipal

Albergaria-a-Velha, 16 de Outubro 2021

Cumprimento o Senhor Presidente da Assembleia Municipal, o Presidente da Câmara Municipal, Vereadores, Membros Municipais, Presidentes das Juntas de Freguesia, o público que nos assiste ao vivo e em casa e comunicação social.

Albergaria-a-Velha inicia hoje um novo mandato político. As primeiras palavras deste grupo municipal são, assim, de agradecimento aos nossos eleitores por toda a confiança depositada nas listas do CDS.

Saúdo também todos aqueles que hoje iniciam funções municipais, em particular aos que se estreiam nessas mesmas funções. Faço votos de que se sintam bem-vindos e empenhados desde o primeiro momento em trabalhar em prol do nosso município, que, depois de um mandato parcialmente marcado pela pandemia Covid-19, necessita do contributo construtivo de todos aqueles que pretendam dar de si e do seu tempo ao bem-estar e à melhoria das condições e qualidade de vida dos Albergarienses.

Os resultados das eleições do passado dia 26 de setembro comprovaram a vitalidade deste projeto e refletiram, através da vontade dos munícipes, a necessidade e pertinência deste terceiro mandato do CDS. O sufrágio eleitoral concedeu-nos uma vitória expressiva na Câmara Municipal, nesta Assembleia e em cinco das seis freguesias do Concelho. Reforçámos também os resultados autárquicos do último mandato com uma vitória inédita na União de Freguesias de S. João de Loure e Frossos, que passa agora a beneficiar também da marca CDS na sua gestão.

Este sucesso insofismável representa também, para nós, uma responsabilidade acrescida. Como eleitos, cabe-nos a honrosa tarefa de ser a primeira linha de resposta às necessidades e aspirações dos munícipes de Albergaria-a-Velha. E como vencedores destas eleições, compete-nos também garantir que a esperança que em nós hoje depositam se traduz numa verdadeira melhoria nas suas vidas e na obrigação de continuar a responder, cada vez mais e melhor, aos anseios da população.

Desde logo, o anseio de verem a continuação e consolidação de um projeto para o Concelho que começou há mais de oito anos atrás. Um projeto de desenvolvimento que hoje se traduz em cinco grandes pilares.

O Primeiro Pilar é o do Desenvolvimento Económico. Queremos ajudar este executivo a atrair mais investimento e a aumentar a capacidade competitiva do município e das empresas, promovendo, também por esta via, o emprego e aumentando assim o nível de vida dos munícipes. Nos últimos anos Albergaria foi o único concelho da Região de Aveiro que aumentou o poder de compra e o segundo em que se registou um maior aumento da remuneração média nos trabalhadores por conta de outrem. Um aumento de quase 20%. Estaremos cá para ajudar a melhorar e consolidar este trabalho.

O Segundo Pilar: A Área Social, Educação, Saúde e Habitação. É importante continuar os esforços de melhoramento da literacia tecnológica no Concelho. É importante promover a natalidade. Apoiamos a aposta na Saúde deste executivo (que tem, já, vários projetos em curso neste âmbito). Apoiaremos melhorias na oferta de habitação para arrendamento e na oferta de habitação social. Daremos suporte, nesta Assembleia, a que a Câmara Municipal continue a apoiar, cada vez mais, as associações, coletividades e IPSS's do nosso Concelho, e que conte com elas para os seus diversos projetos nas áreas da ação social e da inclusão.

O Terceiro Pilar, do Planeamento e Urbanismo. Faz-nos sentido a continuação do investimento no verdadeiro órgão motor, no coração, do desenvolvimento económico do nosso Concelho, que é a Zona Industrial. Mas também a promoção de inúmeras requalificações do tecido urbano, com enfoque quer na nossa cidade, quer nas nossas Freguesias. Cá estaremos, nesta Assembleia, para dar esse apoio, e para apoiar o projeto das nossas listas de criação do Parque da Cidade!

Quarto Pilar: Cultura e Desporto; Investir no estudo e valorização das nossas origens, da nossa história e do nosso património. O nosso Concelho deve ser conhecido por bem receber, mas também por cá haver muito que fazer. A Câmara Municipal apostou nos percursos pedestres, na rota dos moinhos, na nossa cultura do pão. Estaremos ao lado dos vereadores a trabalhar para uma agenda municipal cada vez melhor e mais

diversificada e para uma melhoria qualitativa e quantitativa dos equipamentos desportivos.

Por fim, o Quinto Pilar: Ambiente e Turismo, com aposta na Mobilidade e Sustentabilidade. Queremos que Albergaria-a-Velha seja um município de referência no que toca à sua qualidade ambiental, aos seus espaços verdes, ao bem-estar animal, à eficiência no uso de recursos. Por isso, também apoiaremos estas apostas do nosso executivo, bem como a aposta na mobilidade sustentável e num aumento e diversificação da oferta de serviços de transporte ao dispor dos munícipes.

Prometemos apoiar com afincos este projeto e este programa da Câmara Municipal, como temos vindo a fazer, com o mesmo foco e a mesma dedicação com que nos vimos imbuídos logo no seu início. O Grupo Municipal do CDS será a trave-mestra desta construção, providenciando o suporte fundamental ao órgão executivo do Município.

Permitam-me agora felicitar o nosso Presidente da Câmara Municipal, **António Loureiro**. Escolhido pela população, será ele, coadjuvado pelo seu executivo, que continuará ao leme dos destinos do nosso Concelho nos próximos quatro anos. Um homem que nos orgulha a todos – pelo amor que o sabemos sentir por Albergaria e pelas suas gentes, pela sua humildade, competência e capacidade de trabalho. Com o António Loureiro sabemos que temos a pessoa certa para desempenhar as nobres funções de Presidente de Câmara.

Termino com uma palavra de agradecimento a todos os nossos autarcas eleitos pelas listas do CDS, na pessoa dos seus cabeças-de-lista.

Orgulha-nos muito a vitória do **Dr. Mário Branco** para esta Assembleia Municipal,

do **Jorge Lemos** para a União de Freguesias de Albergaria-a-Velha e Valmaior,

do **António Duarte** para a Freguesia de Alquerubim;

do **Carlos Coelho** para a Freguesia da Branca;

do **Henrique Caetano** para a Freguesia de Ribeira de Fráguas; e

da **Ana Maria Bastos** para a União de Freguesias de S. João de Loure e Frossos.

Agradecemos também à **Sara Vidal** e à sua equipa em Angeja, que parabenizamos pela eleição de dois novos membros na respetiva Assembleia de Freguesia.

Saúdo, por último, os autarcas da oposição e felicito o *Hélder Brandão* pela sua vitória eleitoral na Junta de Freguesia de Angeja.

Cabe-nos agora a todos construir e garantir que Albergaria-a-Velha será cada vez melhor.

Sessão Solene de Instalação dos Órgãos do Município - 16/10/2021**Discurso Tomada de Posse –António Loureiro 2021**

Senhor Presidente da Assembleia Municipal

Senhor Dr. Francisco Rodrigues dos Santos – Presidente do CDS/PP

Senhor Vice REITOR DA UNIVERSIDADE DE AVEIRO – Prof. Dr. Artur Silva

Padre Manuel Rocha, em Representação do Sr. Bispo de Aveiro

Senhor Dr. Rui Marques, Ex Presidente da CM

Senhor Sr. Saul Oliveira Silva, Ex. Presidente da CM

Senhores Vereadores,

Senhores membros da Assembleia Municipal,

Senhores Presidentes de Junta de Freguesia eleitos,

Senhor Comandante da GNR

Senhores Presidente e Comandante dos Bombeiros Voluntários de Albergaria

Senhora Dr^a Joana Cabral, Notária de Albergaria a Velha

Senhor Padre Dinis, Pároco de Albergaria-a-Velha

Senhor Padre Abilio, Pároco da Branca

Senhores Presidentes dos Agrupamentos de Escolas do Concelho de Albergaria

Senhores Presidentes de Associações e outras Entidades aqui presentes

Comunicação Social, e por fim, à minha querida família,

Caras Amigas e Caros Amigos

Minhas Senhoras e meus Senhores,

O trabalho desenvolvido nos últimos 8 anos mereceu a aprovação dos albergarienses e os resultados destas últimas eleições são expressivos:

recebemos mais um voto de confiança das pessoas para continuar a trabalhar por Albergaria, a melhoria dos resultados alcançados!

Aumenta ainda mais a nossa responsabilidade!

Com uma excelente equipa de vereadores, Assembleia Municipal e Juntas de Freguesia, temos desenvolvido um trabalho impar, executámos os desafios e os projetos do nosso anterior programa de candidatura.

Apesar de quase dois anos em contexto de pandemia COVID-19, a Câmara não parou!

Neste novo mandato vamos continuar a trabalhar com abertura, robustez e transparência, numa relação de proximidade com Todas e Todos, capaz de ultrapassar os desafios da atualidade e de consolidar o crescimento e o desenvolvimento do Concelho.

Este é o caminho que queremos continuar a trilhar nos próximos 4 anos. Seguimos na convicção de ouvir, unir vontades e gerar consensos com todas as pessoas, sem deixar ninguém pelo caminho!

Minhas Senhoras e meus Senhores,

é tempo de enfrentar o futuro com esperança e concretizar aquilo que ainda faz falta que temos que melhorar em Albergaria.

São 5 os eixos prioritários de atuação - 2021 a 2025:

- 1 - Desenvolvimento Económico, Emprego, Atratividade do concelho;**
- 2 - Ação Social, Educação, Saúde e Habitação;**
- 3 - Turismo, Cultura, Desporto e Planeamento e Urbanismo;**
- 4 - Ambiente, Mobilidade e Sustentabilidade;**

5 - Governação e Proteção Civil

Apostamos em projetos e investimentos estratégicos, que configuram, os principais desafios e prioridades para os próximos anos para o concelho de Albergaria-a-Velha.

Com uma gestão financeira sustentável e com a utilização do (Quadro Comunitário de Apoio vigente de 2020 e próximo Quadro Comunitário de 2020/2030).

Temos como grandes desafios:

- **Novo Plano de Ação de Desenvolvimento Económico**, cuja execução se encontra em curso com a implementação do projeto de ampliação e requalificação da Zona Industrial e execução de um novo arruamento (Numa área de 17 Hectares), cujo o investimento municipal é superior a 3,7M€;

- **Requalificação do Parque Escolar e Aposta em Ambientes Educativos Inovadores:**

a) Vamos executar a 3ª Fase da Requalificação da Escola Secundária de Albergaria-a-Velha - Bloco Central (espaços sociais, administrativos e salas de aula);

b) Vamos também executar a 2ª Fase da Requalificação da EB2,3 da Branca;

E

c) Ao mesmo tempo iremos reforçar o Programa Municipal de Desenvolvimento Tecnológico na Educação, com soluções inovadoras;

- **Saúde: Requalificação e Construção de novos equipamentos:**

- Execução da Requalificação do Centro de Saúde de Albergaria-a-Velha (obra já em fase de início de execução);

- Construção da nova Extensão de Saúde - USF Beira Vouga (com projeto aprovado e candidatura a financiamentos já apresentada);

- **Programa de Apoios à Habitação:**

Dinamizar a regeneração urbana com vista ao aumento da oferta de habitação para arrendamento, aumentando os benefícios para a construção no concelho, em particular os mais jovens, como forma de fixá-los no nosso Concelho;

- Requalificação Urbana:

Iremos criar novas **Áreas de Regeneração Urbana** nas Freguesias:

- Continuar a Execução da requalificação de zona envolvente à Igreja de Alquerubim e dar continuidade aos passeios da Estrada Nacional 16-2;
- Novo arruamento e espaço verde entre a Rua dos Pinheiros e a Rua do Espírito Santo, em Angeja (Terrenos já adquiridos);
- Ampliação e Conclusão da praça central na Ribeira de Fráguas (junto à igreja) (Terrenos já adquiridos);
- Novo arranjo urbanístico em Telhadela, envolvente à capela Sant`Ana (Terreno já adquirido);
- Requalificação da envolvente ao edifício da Junta de Freguesia de S. João de Loura e Frossos;
- Arranjo urbanístico na envolvente à Igreja de S. Gonçalo no Sobreiro;
- Requalificação da estrada e construção de ciclovia na estrada da N. Senhora do Socorro – Fradelos; (Albergaria/Branca)
- Requalificação da R. Comendador Augusto Martins Pereira, em Frossos;
- Requalificação do Largo da Capela de S. José, em Assilhó (terreno já adquirido);

Vamos executar o projeto do **Parque da Cidade** (Já temos anteprojecto concluído e parte dos terrenos já adquiridos);

- Vamos criar uma **cidade do desporto** no centro Albergaria-a-Velha: Além dos equipamentos desportivos existentes e de toda a atividade desportiva (junto ao Pavilhão e piscinas de albergaria, recentemente requalificados, com investimentos superiores a 900 mil euros) vamos agora requalificar os campos de ténis e criar mais um novo.

Vamos criar 2 novos campos de Padel, e criar um novo campo de Basquetebol, por forma a diversificar a oferta desportiva;

Um outro Investimento estratégico:

- Está em fase de assinatura o contrato entre o IP, SA e o Município de Albergaria-a-Velha, que permitirá **finalmente requalificar a Estação do caminho de Ferro em Albergaria-a-Velha e zona envolvente à Estação,**

onde iremos fazer a utilização do prémio pela boa execução das obras da PARU, em mais de 500 mil euros;

- **O Centro de Recolha de Animais (CRO),** está em fase de início de execução da obra, tendo sido elaborado um novo projeto e apresentada candidatura esta semana para ampliação futura do mesmo;

- Vai ser iniciada a execução da obra do **Centro Municipal de Proteção Civil** (que demos o nome de) **Eng. Fausto Vidal;**

(Amigo pessoal mas acima de tudo um Amigo de Albergaria) um nome que não pode ser esquecido,

Outras grandes apostas deste executivo são nomeadamente:

- A construção do **Parque da Vila da Branca** já foram adquiridos grande parte dos terrenos 27.000m²;

- Vamos criar o **Museu de Albergaria-a-Velha** – programa em fase de conclusão;

- **Vamos, também, continuar a implementar a Estratégia de Sustentabilidade Albergaria-a-Verde:**

- Continuar alargar a rede de Mobilidade Suave e Vias Cicláveis;
- Apresentámos candidatura para executar os Passadiços do Caima(Valmaior/Palhal);

- Apostamos na Valorização Turística Sustentável da Pateira de Frossos, com entrada em funcionamento em Janeiro de 2022 do Centro Interpretativo da Pateira de Frossos, único equipamento no nosso concelho dedicado inteiramente ao ambiente e sustentabilidade;

Estamos numa fase de reabilitar, requalificar e reaprender a viver após o último ano e meio de COVID-19. Agora, mais do que nunca, é fundamental continuarmos a investir, criarmos riqueza e apoiarmos as famílias, para que todos possamos valorizar melhor a nossa terra, o nosso concelho, o nosso património natural e cultural.

Ninguém faz nada sozinho.

Para terminar como comecei, agradeço à equipa do executivo municipal que sempre me acompanhou, aos membros da Assembleia Municipal, aos colaboradores municipais e toda a comunidade local, não esquecendo, em especial a todos os Presidentes das Juntas de Freguesia, pela gestão de sucesso que temos conseguido e vamos continuar a conseguir em conjunto.

Um especial agradecimento ao, presidente da Assembleia Municipal por todo o trabalho isento e de elevada qualidade realizado à frente deste órgão, é um orgulho para todos os Albergarienses podermos continuar a contar com o Dr. Mário Branco.

A todos os empresários, redes locais e associações, IPSS's, comunidade educativa e saúde, bombeiros, GNR, entre outros, o meu muito obrigado por toda a colaboração e empenho no desenvolvimento do nosso concelho.

Termino, agradecendo o trabalho e o esforço de todos os autarcas que cessam agora as suas funções e dando as boas-vindas aos novos autarcas agora eleitos, a quem desejo as maiores felicidades para os desafios futuros.

Por fim :

Mais do que as obras, as pessoas estarão sempre em primeiro lugar.

14

E é sob esse lema que continuaremos a focar os nossos esforços.

Vamos continuar a apostar no apoio às Famílias, continuando com uma baixa carga fiscal, para que ninguém fique para Trás.

Vamos fazer ainda mais e melhor, para Albergaria continuar a crescer!

Vamos fazer uma Albergaria de Todos e para Todos!

António Loureiro

Hoje é um dia de alegria para Albergaria-a-Velha. É o dia em que é oficializada a escolha que o povo de Albergaria-a-Velha fez no pretérito dia 26 de setembro.

Era bom que cada vez mais o povo se interessasse pela política, naquilo que ela encerra, que é a melhoria da qualidade de vida das pessoas. E era bom que, cada vez mais e mais, o povo aderisse à política e à cidadania para, pelo menos com o seu voto, intervir, porque isso será um fator de dignificação da política e será um fator de dinamismo de qualquer sociedade.

Agradeço a todos os que votaram, de forma a que se apresentaram para fazer exercício daquilo que é um direito e uma obrigação.

Foram estas pessoas que o povo quis para integrar os Órgãos representativos do Município. A Câmara Municipal e a Assembleia Municipal, cada um deles, no respeito pelas competências e funções de cada Órgão, vai exercer o seu mandato em nome de Albergaria-a-Velha e para os cidadãos de Albergaria-a-Velha.

Está aberta uma nova janela de oportunidade de progresso para o Município.

Estes Órgãos, hoje instalados, são de todos os albergarienses, sem exceção, independentemente da sua opção de voto.

Albergaria-a-Velha passa a ser o único objetivo e prioridade nas funções destes autarcas, agora empossados.

Governará quem tem de governar, fiscalizará quem tem de fiscalizar. Foi assim que o povo quis, e quis de forma inequívoca.

Todas as funções destes Órgãos são e serão sempre realizadas de forma atenta, com tolerância e respeito democrático.

Será oposição quem está nessa posição. Uma oposição que se pretende, obviamente, construtiva, no respeito pelas reais competências autárquicas e de cada Órgão.

Falando agora na transferência de competências para as Autarquias, quando concluída, determinará de forma inequívoca as competências do Poder Central e das Autarquias. Até lá, será do Município o que é do Município, e do Poder Central o que é do Poder Central.

Esta transferência de competências bem estruturada e acompanhada das divisas adequadas é mais que necessária e será sinónimo de desenvolvimento, pois o Poder Local fará mais com menos.

Será um dos seus objetivos principais, esta transferência de competências, proporcionar uma maior igualdade entre os municípios e não ser um fator estimulante de assimetrias nacionais.

Preocupa-me, nesta temática, o acesso assimétrico a setores essenciais ao bem-estar e desenvolvimento de uma qualquer sociedade como, por exemplo, o acesso à saúde. Este acesso terá de ser igual para todos os portugueses, independentemente do local de residência. A transferência de competências terá de ter este pressuposto como base, ser adequada às

especificidades de cada território e dotada de mecanismos reguladores que impeçam a instalação e progressão de qualquer assimetria.

Nas competências do Poder Central, preocupa-me a falta de estratégia conjunta dos partidos nacionais, nomeadamente daqueles que habitualmente convivem no arco da governação, para realizarem as reformas de fundo que viabilizem e que credibilizem Portugal e a política.

É fundamental que em Portugal se crie uma estratégia de governação a longo prazo, que responsabilize o maior número de partidos nessa estratégia, para que haja um planeamento que deixe de ser feito por agenda eleitoral, mas sim, por imperativos nacionais.

Reformas inadiáveis que já o eram no passado, continuam com agenda incerta, exemplifico com a Justiça, Transportes e Mobilidade, Segurança Social, Administração Interna, entre outras. A ausência destas reformas leva a claudicação destes setores, naquilo que deveriam ser os seus fundamentos, como a equidade, a transparência, a resposta em tempo útil, a confiança.

Um povo sem confiança nas instituições que supostamente o deveriam servir e balizar as condutas é um povo resignado, de mal com ele e com os outros e que acaba por copiar o pior de quem lhe deveria servir de bom exemplo. Nesta falta de estratégia nacional, preocupa-me sobremaneira a quase ausência de planeamento estruturado para combater a baixa da natalidade. Este problema, pela sua complexidade, dimensão e inerentes consequências, não se combate com medidas avulsas, por mais bem-intencionadas que sejam, mas sim, com um plano multifactorial, à escala nacional com objetivos temporais bem determinados. É uma emergência nacional, um país sem crianças é um país sem futuro, é um país em agonia.

Venha a transferência de competências, venha depressa, mas bem planeada, acompanhada do cheque proporcional à sua real dimensão e com mecanismos reguladores que promovam o desenvolvimento e a igualdade para todos os portugueses e para todo o território nacional. Peço ao Poder Central que, no âmbito das suas competências, planeie e faça o que urge ser feito. Só assim vai-se credibilizar a política, vai credibilizar os políticos e tirar a atenção de extremismos que, obviamente, são de todo inaceitáveis.

Viva a democracia!

Viva Albergaria-a-Velha e os albergarienses!

Viva Portugal!

Muito obrigado!

Presidente da Assembleia Municipal

Mário Rui de Almeida Branco, Dr.